

 Politécnico da Guarda Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR	MODELO PED.007.02
--	--	------------------------------

Curso	DESPORTO				Ano letivo	2015-2016		
Unidade Curricular	Técnicas de Expressão e Comunicação Aplicadas ao Desporto				ECTS	1,5		
Regime	Opcional (A)							
Ano	1º	Semestre	2º semestre		Horas de trabalho globais			
Docente	Rui Manuel Formoso Nobre Santos				Total	40,5	Contacto	22,5
Coordenador da área Científica	Mário José Silva Meleiro							

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS DA UNIDADE CURRICULAR


Tendo por meios exemplificativos e de aplicação textos escritos e orais diretamente relacionados com a área do Desporto, os principais objetivos e as competências a adquirir são os que a seguir se descrevem.

Objetivos

- Promover o desenvolvimento de competências de escrita, nas suas vertentes de compreensão, expressão e produção em língua portuguesa, aplicadas à área do Desporto.
- Promover o desenvolvimento de competências de oralidade, nas suas vertentes de compreensão, expressão e produção em língua portuguesa, aplicadas à área do Desporto.

Competências

- Conseguir trabalhar de forma fluente e segura a língua portuguesa.
- Dominar as principais técnicas de estruturação e elaboração do discurso oral.
- Dominar as principais técnicas de estruturação e elaboração de textos escritos.
- Ser capaz de produzir enunciados orais e escritos, adequando-os a situações comunicativas distintas.
- Saber seguir métodos e técnicas de pesquisa, registo e tratamento da informação.

 <p>Politécnico da Guarda Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</p>	<p>MODELO PED.007.02</p>
---	---	---------------------------------

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. LÍNGUA E COMUNICAÇÃO

- 1.1 Conceitos básicos: linguagem, língua, fala, discurso.
- 1.2 Competência linguística e comunicativa.
- 1.3 A língua portuguesa como instrumento de comunicação nacional e internacional.

2. COMUNICAÇÃO ESCRITA

- 2.1 Funcionamento da linguagem escrita.
- 2.2 Problemas de pontuação, acentuação e ortografia.
- 2.3 Processos fundamentais de expressão escrita.
- 2.4 Planificação: adequação de conteúdos e possíveis estruturas organizacionais.
 - 2.4.1 Redação: coesão e coerência textuais.
 - 2.4.2 Revisão: avaliação e aperfeiçoamento dos textos produzidos.
 - 2.4.3 A escrita em contexto académico e profissional do Desporto.


3. COMUNICAÇÃO ORAL

- 3.1 Particularidades da comunicação oral em Desporto.
- 3.2 Regras para falar em público.
- 3.3 Tipos de comunicação oral: a exposição.
 - 3.3.1 Planificação: adequação de conteúdos e possíveis estruturas organizacionais do texto oral.
 - 3.3.1 Revisão: avaliação dos textos orais produzidos.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

A UC pretende dotar os alunos de competências comunicativas, orais e escritas, autónomas que lhes permitam uma perfeita interação nos domínios pessoal, social e profissional. Desta forma, cumprir-se-á o desenvolvimento integral do aluno nos domínios do saber, do saber fazer e do saber estar no relacionamento com os diferentes elementos institucionais envolvidos na prática profissional na área do Desporto.

Assim, valorizam-se os conteúdos e objetivos que vão da recolha, seleção e organização de diferentes materiais, passando pela estruturação, até se chegar ao produto final, a produção de enunciados de distinta natureza com temas subjacentes relacionados com a área do Desporto:

 Politécnico da Guarda Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR	MODELO PED.007.02
---	--	--------------------------

marcados pela formalidade ou informalidade, centrados na oralidade ou dirigidos pelas características do escrito refletido.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- BERGSTROM, Magnus e REIS, Neves (⁵⁰2011). *Prontuário Ortográfico e Guia da Língua Portuguesa*. Lisboa: Casa das Letras.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Luís F. Lindley (²1984). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa: Ed. Sá da Costa.
- ESTRELA, Edite *et al.* (2003). *Saber Escrever, Saber Falar*. Lisboa: D. Quixote.
- ESTRELA, Edite *et al.* (2010). *Dicionário de Dúvidas, Dificuldades e Subtilezas da Língua Portuguesa*. Lisboa: D. Quixote.
- GIBBONS, Barry (2007). *Comunicar com Êxito*. Porto: Porto Editora.
- MAESTRO, Gregório García (2000). *Como Falar em Público*. Lisboa: Editorial Estampa.
- MONTEIRO, Manuel (2015). *Dicionário de erros frequentes da língua*. S/l., Soregra, 2015.
- NASCIMENTO, Zacarias e PINTO, José M. de Castro (2003). *A Dinâmica da Escrita: Como Escrever com Êxito*. Lisboa: Plátano Editora.
- ROCHA, M^a Regina *et al.* (2010). *Assim é que é falar*. Lisboa: Ed. Planeta.
- SANSAVINI, Cesare (2008). *Saber Falar em Público*. Lisboa: Editorial Presença.
- TAVARES, Sandra e Sara Leite (2008). *S.O.S Língua Portuguesa*. Lisboa: Verbo.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS de AVALIAÇÃO)

Os procedimentos metodológicos e as estratégias (trabalhos de pesquisa, apresentações e estudo dirigido de textos) orientam-se no sentido da corresponsabilização do aluno com vista a uma consciente e sedimentada interiorização de conteúdos e desenvolvimento de competências na área comunicativa. Neste sentido, e dada a natureza teórico-prática da UC, sem esquecer momentos de síntese ou de formulações teóricas que levam a uma metodologia mais diretiva/expositiva, privilegia-se a participação ativa dos alunos, razão pela qual se valoriza a avaliação contínua, que exige a presença em 2/3 das horas efetivamente lecionadas.

Avaliação

A avaliação pode ser contínua e/ou por exame final.

Avaliação contínua:

1. Trabalho(s) escrito(s)	25% (5 valores)
2. Teste/Frequência	75% (15 valores)

Avaliação por exame final:

Têm acesso ao exame final os alunos não aprovados no regime de avaliação contínua ou que por ela não tenham optado.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

A natureza teórico-prática da unidade curricular obriga a um equilíbrio entre metodologias de ensino mais diretivas/expositivas, no que respeita sobretudo a sistematizações ou sínteses de natureza eminentemente teórica, e metodologias centradas no e a partir do aluno. As competências comunicativas não se adquirem através de metodologias de natureza eminentemente magistrais. Por isso, incentiva-se a proatividade dos discentes, sublinhando-se o fazer como o melhor caminho para o saber e o saber fazer. É neste sentido que apontam as diversas atividades/metodologias adotadas: pesquisa individual ou em grupo, elaboração e apresentação de trabalhos de natureza oral e, sobretudo, escrita, com fundamentação e explicitação das opções metodológicas e conteúdos seguidas, produção escrita de natureza livre ou dirigida, atividades de sedimentação de casos problemáticos da expressão portuguesa, sobretudo de natureza léxico-gramatical: ao professor cabe a responsabilidade de coordenar todas atividades, procurando transmitir o reforço positivo das aprendizagens. No fundo pretender-se-á que os alunos, numa perspetiva normativa, dominem técnicas básicas de comunicação, oral ou escrita, que lhes permita tomar consciência de que a linguagem constitui um meio ou fim para se cumprir determinada função. Daí a constante necessidade de sopesar criticamente os nossos recursos linguísticos, calcular o espaço de comunicação que abrimos com os nossos discursos, meditar sobre o tema a abordar e sobre o seu alvo, ou os recetores. As metodologias pretender-se-ão gradativas, no sentido de se sedimentarem os conhecimentos de natureza fonética-fonológica, morfosintática e lexical do português, para posteriormente se abordar a forma como se distribui a informação na frase, como se planifica a informação de acordo com os contextos. Nesta UC dar-se-á maior importância às competências de natureza escrita, procurando aperfeiçoar as que permitam consciencializar para as técnicas e

competências linguísticas, em especial, na sua vertente de textualização, respeitante a âmbitos da vida ativa, utilitária, institucional e profissional.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Para poder participar na avaliação contínua, o aluno deverá obrigatoriamente cumprir dois terços do total de horas efetivamente lecionadas. Esta norma não se aplica aos alunos abrangidos por legislação específica. O não cumprimento desta regra implicará, ainda que o aluno tenha obtido uma média ponderada igual ou superior a dez (10) valores, a sua não aprovação, levando-o a submeter-se à avaliação por exame.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

O docente terá o seguinte horário de atendimento aos alunos:

Dias	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira
Horas			

O docente poderá ser contactado:

Presencialmente: gabinete nº 2.3, no segundo piso da ESECD.

Via e-mail: ruiformoso@ipg.pt

Via telefónica: 271220110 – extensão: 5245

Guarda, 22 de fevereiro de 2016.

O Docente da Unidade Curricular

(Prof.-Adjunto Rui Manuel Formoso Nobre Santos)

O Coordenador da Área Científica

(Prof.-Adjunto Mário José Silva Meleiro)